

Cenários

Cenário Internacional

O cenário internacional se mostra altamente desafiador, com muitos fatores de risco adicionando volatilidade aos preços dos ativos. O conflito militar que ocorre no leste europeu já se estende há meses e parece não estar próximo de acabar. A União Europeia impôs pesadas sanções econômicas à Rússia e, como consequência, o fornecimento de petróleo e de gás aos europeus está seriamente comprometido, tendo em vista os altos preços das commodities e as infraestruturas logísticas que foram danificadas. Isso coloca grande pressão sobre todos os países da Europa, tendo em vista a alta dependência do petróleo e do gás fornecidos pelos russos. Os preços dos combustíveis e da energia não param de subir, em algumas regiões já ocorre racionamento, e, com a proximidade do inverno no hemisfério norte, essa situação pode se agravar significativamente. De acordo com a Eurostat, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) desse mês de setembro subiu 1,2% em relação ao mês anterior, acumulando 9,9% em 12 meses. Taxa ligeiramente abaixo das expectativas de mercado, que eram de 10%. Dessa forma, o Banco Central Europeu (BCE) deve continuar a subir a taxa básica de juros, buscando trazer a inflação para dentro da meta, que é de cerca de 2% a.a.. Os principais itens de pressão continuam sendo combustíveis, energia e alimentos.

Na China, de acordo com o departamento de estatística, a inflação alcançou 2,8% no acumulado de 12 meses. Esse resultado está em linha com as expectativas de mercado, sendo o maior nível em mais dois anos. Os principais fatores que impulsionaram a alta inflacionária foram itens de alimentação, como a carne de porco, que é a mais consumida no país, o que levou o governo a liberar parte dos estoques para tentar conter o aumento, e as verduras. Lembrando que alguns grandes centros urbanos do país enfrentam severos bloqueios devido à política de covid zero do governo e, com isso, há impactos no consumo das famílias e nos setores produtivos.

Nos EUA, os indicadores mostram que a economia continua aquecida e sugerem que deve manter essa tendência pelos próximos meses. De acordo com o Departamento de Trabalho, a inflação no mês de setembro aumentou 0,4%, frente a alta de 0,1% de agosto. Esse resultado ficou acima das expectativas de mercado, que eram de 0,2% e, dessa forma, acumula alta de 8,2% em 12 meses. Tal como em outras regiões do mundo, os principais itens de alta foram energia e alimentos, que saltaram cerca de 19,8% e 11,2%, respectivamente, nos últimos 12 meses. Diante desses números, o Banco Central Americano (FED) vem aumentando a taxa básica de juros da economia

com o objetivo de conter a alta inflacionária. Na última reunião, houve aumento de 0,75 bps, levando os juros ao intervalo entre 3% e 3,25% a.a..

Cenário Nacional

O cenário interno continua com muitas tensões, o que traz muita volatilidade aos preços dos ativos. Diversos projetos de reforma da economia estão em tramitação no Congresso Nacional, porém, devem ser votados apenas a partir do ano que vem. A indefinição quanto às eleições presidenciais deixa o ambiente com muitas incertezas acerca da política econômica que será adotada a partir do próximo ano. Contudo, os indicadores até o momento mostram que houve boa recuperação das atividades produtivas. A arrecadação federal em setembro foi de R\$ 166 bi, recorde para o mês e aumento de 4,07% na comparação anual, porém, com resultado levemente abaixo das expectativas de mercado. A Secretaria da Receita Federal (SRF) apurou aumento de 9,8% na arrecadação de IR de pessoa jurídica (IRPJ), aumento de cerca de 5% na comparação anual. Já o PIB deve ter acréscimo de 0,5% no trimestre encerrado em setembro e de 2,8% no ano. De acordo com o IBGE, foram gerados em setembro 278.085 postos formais de trabalho, chegando a 2,147 milhões no acumulado do ano. O setor de serviços foi o que mais criou vagas, com 122.562, seguido pelos setores de comércio, indústria e construção com 57.974, 56.909 e 31.166 vagas, respectivamente.

De acordo com o IBGE, a inflação oficial (IPCA) fechou o mês em deflação de -0,29%, terceiro mês consecutivo de resultado negativo. Dessa forma, no acumulado de 12 meses chegou a 7,17%, número ainda bem acima da meta do Banco Central para o ano, que é de 3,5%. Diante desse cenário, o Banco Central (BC) vem mantendo as taxas de juros básicas da economia em níveis mais altos com o objetivo de trazer a inflação para o centro da meta. Esse mês, a taxa Selic foi mantida em 13,75% e, de acordo com expectativas de mercado, deve ser mantida assim até meados de 2023. Já sondagem feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostrou desaceleração. O índice de produção industrial ficou em 49 pontos, após quatro meses acima de 50. Lembrando que resultados acima de 50 mostram expansão e abaixo sugerem retração. Paralelo a isso, o índice de utilização da capacidade instalada recuou levemente de 73% para 72%. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

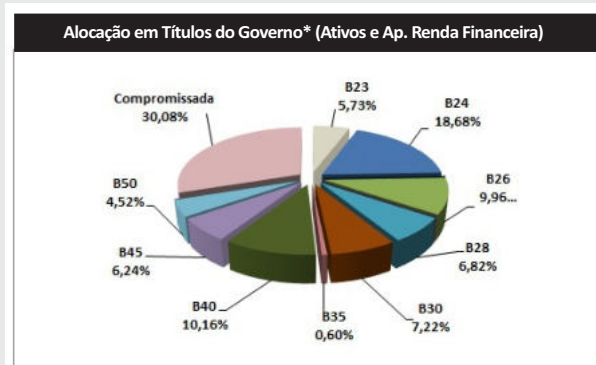
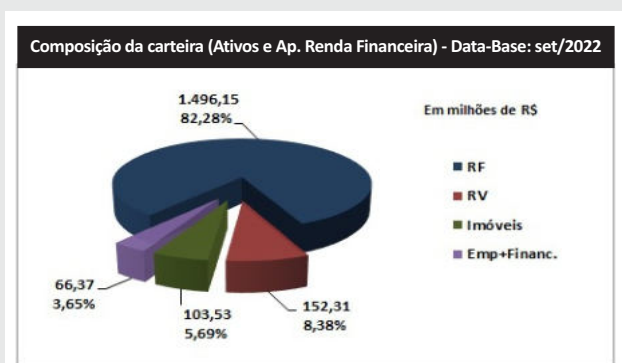
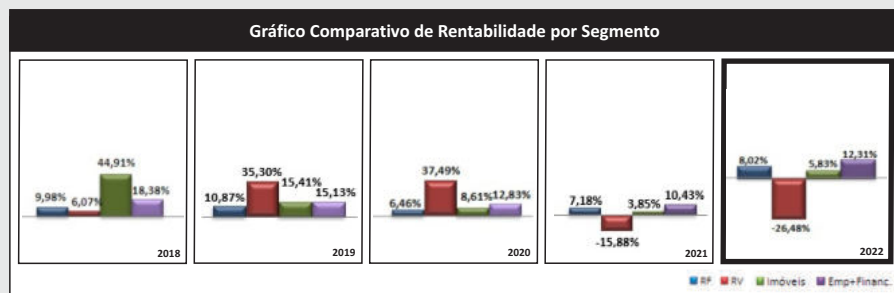
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados são remunerados pelo CDI. É importante salientar que o segmento de Renda Fixa corresponde a 82% dos recursos do plano e uma pequena parcela da carteira de títulos públicos foi marcada pela curva do papel quando a legislação ainda permitia. Porém, a maior parte desses títulos está marcada a mercado, sofrendo oscilação nos preços conforme aumento ou queda das taxas de juros negociadas no mercado financeiro. Nesse mês, foi verificada consistente queda em toda a curva de juros futuros. Dessa forma, os papéis que detemos em carteira foram favorecidos em seus preços, influenciando positivamente o resultado do segmento de Renda Fixa, que fechou o mês em 0,62%. Já o segmento de Renda Variável apresentou resultado negativo de -3,85%. Vale lembrar que o cenário interno continua altamente desafiador, com muitas tensões políticas, e é potencializado pela proximidade das eleições presidenciais. Além de fatores externos, como a crise energética na Europa, o conflito armado que ocorre no leste europeu e a crise no setor imobiliário na China. O mercado deve permanecer assim pelos próximos meses, tendo em vista a forte volatilidade adicionada aos preços dos ativos e, com isso, as cotações devem continuar pressionadas. O resultado final do plano no mês foi de 0,28%.

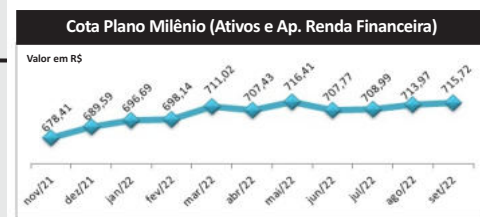
Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
set/22	0,28%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,71%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,20%	0,97%	1,04%	-4,40%
jun/22	-1,20%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,31%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	-0,49%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,87%	1,35%	0,92%	5,96%
fev/22	0,22%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,04%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,68%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,99%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	-1,69%	1,55%	0,49%	-6,81%
Acumulado 12 meses	6,00%	13,40%	10,94%	-1,31%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2022	3,98%	8,72%	8,92%	4,44%
2021	4,07%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,78%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	187,09%	198,73%	142,97%	137,29%

* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

Justificativa da Rentabilidade Mensal

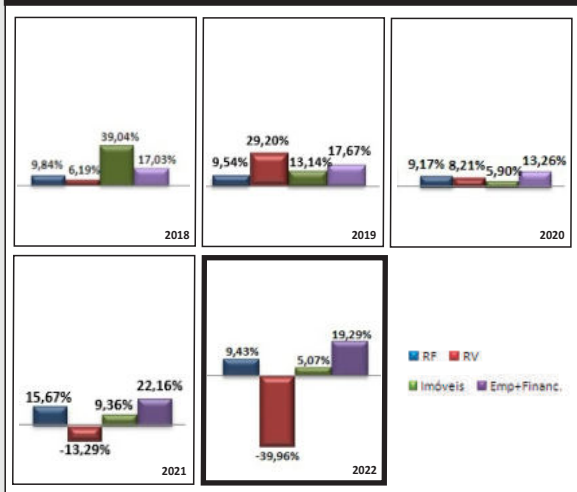
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA+ uma taxa média de 6,01% a.a. acima da inflação. Nesse mês de setembro, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de -0,34%. O segmento de Renda Fixa do plano rendeu 0,29%. Este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 92%. As ações da CSN Mineração, que correspondem à maior parte do segmento de Renda Variável, fecharam o mês sendo 2,44% do plano. Assim, o segmento teve resultado de -7,87%, que penalizou o resultado final. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa Selic e tem rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final do plano foi de 0,10%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
set/22	0,10%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,29%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,38%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,39%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,44%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	1,05%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,52%	1,35%	0,93%	5,96%
fev/22	0,65%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,24%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,77%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,93%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,64%	1,55%	0,49%	-6,81%
Acumulado 12 meses	11,99%	13,40%	10,95%	-1,31%

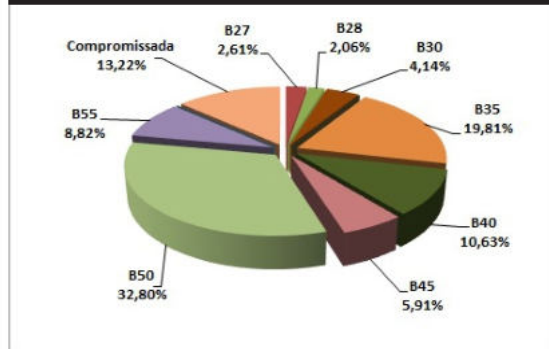
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2022	7,27%	8,72%	8,92%	4,44%
2021	13,80%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	16,60%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	15,18%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2022	137,67%	120,61%	87,16%	125,91%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

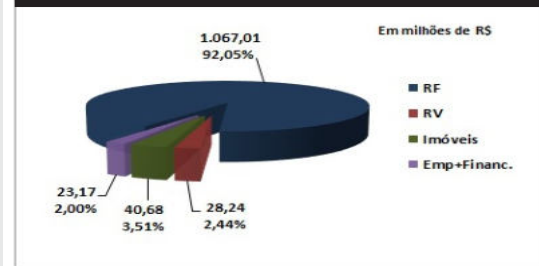


Alocação em Títulos do Governo* (Ap. Renda Vitalícia)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: set/2022



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

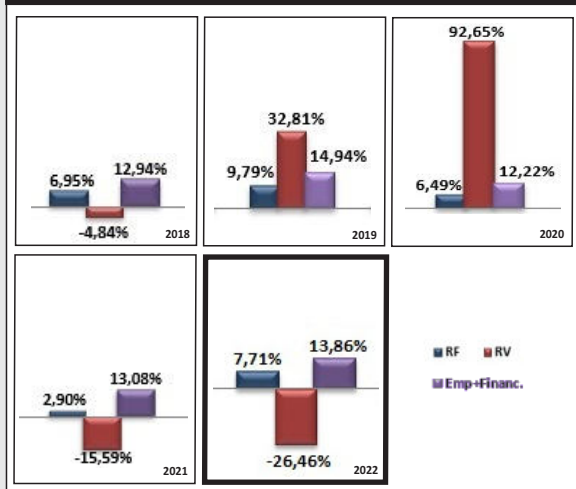
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

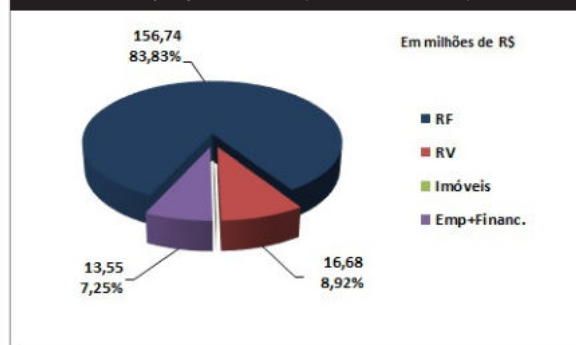
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de setembro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 0,82%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 40% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Esse mês foi verificada queda em toda a curva de juros futuros, levando a uma valorização dos ativos. Contudo, temos cerca de 41% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI, assim, a rentabilidade do segmento de Renda Fixa foi de 1,21%. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição ao longo do mesmo ano. Todavia, nos últimos meses, os ativos vêm sofrendo desvalorização e, assim, a alocação total ao final de setembro ficou em cerca de 8,9%. O retorno do segmento foi de -3,27%, pesando negativamente no resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos a oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: set/2022)



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
set/22	0,82%	-0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	1,07%	-0,36%	1,17%	6,15%
jul/22	0,27%	1,00%	1,04%	4,40%
jun/22	-2,15%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,61%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	-1,50%	1,95%	0,83%	-10,11%
mar/22	2,29%	1,34%	0,93%	5,96%
fev/22	0,46%	0,87%	0,76%	1,46%
jan/22	0,80%	1,06%	0,73%	6,87%
dez/21	1,98%	1,28%	0,77%	3,14%
nov/21	1,08%	1,58%	0,59%	-1,69%
out/21	-3,16%	1,49%	0,49%	-6,81%
Acumulado 12 meses	3,45%	13,08%	10,95%	-1,31%

Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2022	3,64%	8,29%	8,92%	4,44%
2021	0,42%	15,17%	4,45%	-11,16%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,95%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	15,42%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,27%	-12,41%
2014	8,79%	10,81%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	10,00%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013 - 2022	115,98%	161,97%	124,13%	112,68%

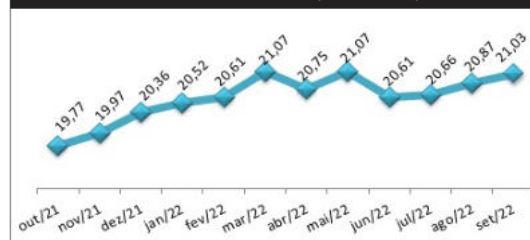
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

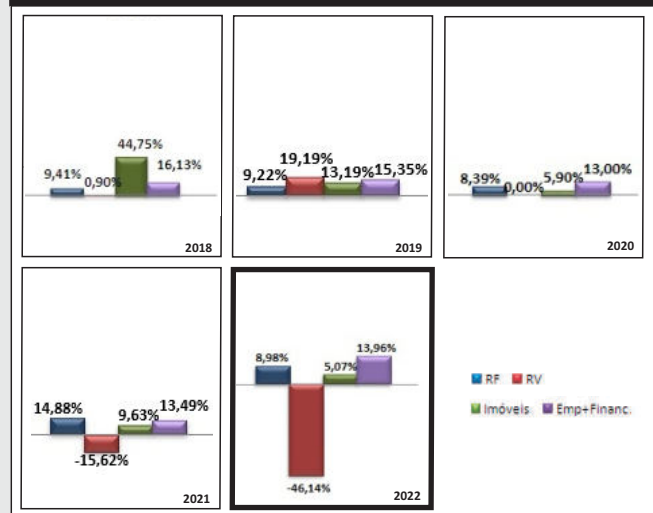
Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em setembro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi de -0,01%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 76% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de -0,34% e o retorno desse segmento foi de 0,26% no mês. As ações da CSN Mineração, que compõem o segmento de Renda Variável do plano, fecharam o mês com alocação de cerca de 3,2% do total, trazendo retorno de -8,56%, o que penalizou o resultado final. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
set/22	-0,01%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,23%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,14%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,01%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,36%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	0,72%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,36%	1,35%	0,93%	5,96%
fev/22	0,25%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,20%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	2,03%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	2,10%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,16%	1,55%	0,49%	-6,81%
Acumulado 12 meses	9,93%	13,40%	10,95%	-1,31%

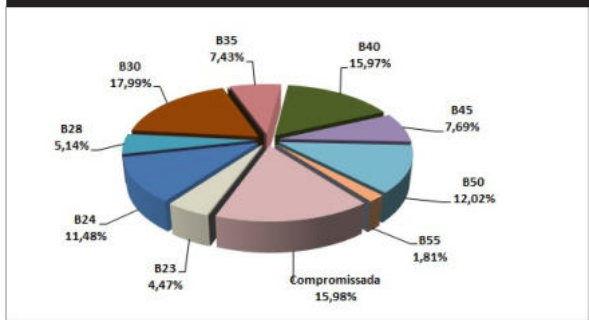
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
2022	5,36%	8,72%	8,92%	4,44%
2021	12,16%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	15,42%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	217,10%	193,25%	142,97%	137,23%

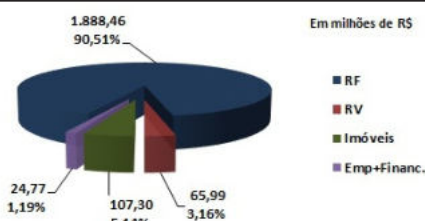
* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Alocação em Títulos do Governo*

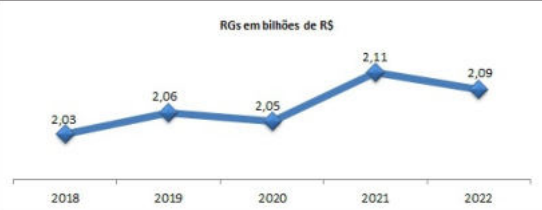


* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: set/2022)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



Plano de 35% da Média Salarial

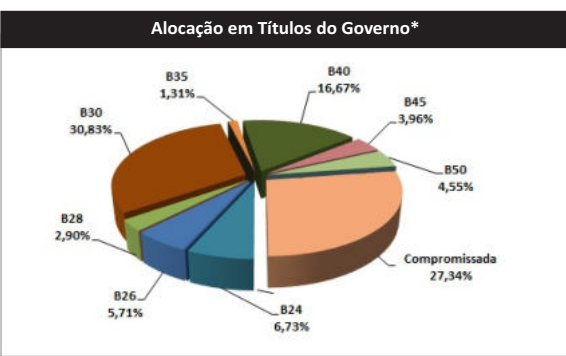
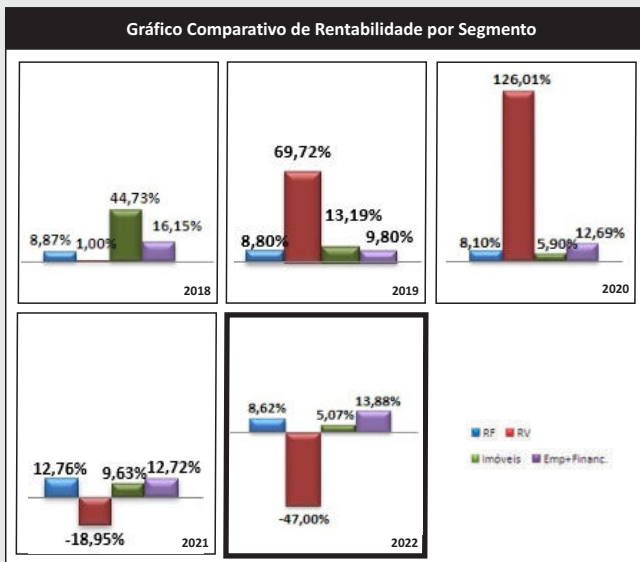
Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em setembro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 0,12%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 65% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,33% no mês. Já o segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN, fechou o mês com alocação em torno de 2,8% do patrimônio e terminou o período com retorno de -7,83%. Dessa forma, pressionou de forma negativa o resultado final.

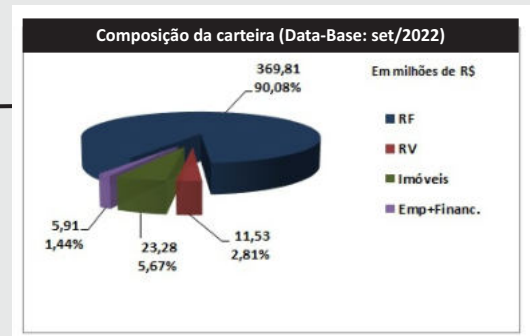
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
set/22	0,12%	0,05%	1,07%	-0,05%	-7,83%
ago/22	0,04%	-0,24%	1,17%	6,15%	-6,19%
jul/22	0,37%	0,98%	1,04%	4,40%	-4,73%
jun/22	-0,48%	0,81%	1,02%	-11,56%	-29,30%
mai/22	1,51%	1,40%	1,04%	3,23%	7,10%
abr/22	0,28%	2,08%	0,83%	-10,11%	-19,06%
mar/22	1,59%	1,36%	0,93%	5,96%	3,71%
fev/22	0,83%	1,03%	0,76%	1,46%	-1,72%
jan/22	1,06%	1,09%	0,73%	6,87%	2,99%
dez/21	1,85%	1,20%	0,77%	3,14%	14,84%
nov/21	1,02%	1,52%	0,59%	-1,69%	-4,48%
out/21	-0,23%	1,56%	0,49%	-6,81%	-20,71%
Acumulado 12 meses	8,22%	13,61%	10,95%	-1,31%	-53,90%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2022	5,43%	8,88%	8,92%	4,44%	-47,00%
2021	13,58%	15,84%	4,45%	-11,16%	-18,95%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	15,42%	1,00%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-52,15%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	22,50%
Acumulado 2012-2022	208,21%	165,20%	124,13%	112,68%	58,17%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.